



TEMA 2020 · 2021

“O grau civilizacional de uma sociedade mede-se pelo modo como trata os seus seres mais frágeis”.

Eis que uma vez mais é chegada a altura de vos lançar o repto de participarem na elaboração da revista do AEV “Corrente Calamo”, na sua oitava edição.

Vivemos tempos únicos, tempos estranhos, tempo difíceis. Confinámos em março de 2020 e passados nove meses continuamos a ter que lidar com tudo o que esta nova estirpe do Coronavírus nos trouxe. Hoje, muitos de nós somos mais conscientes da nossa vulnerabilidade e do valor da vida. Estamos ainda mais frágeis e desorientados, como cantava Sting “Lest we forget how fragile we are” (Para que não esqueçamos quão frágeis somos), mas é necessário remarmos todos juntos, no mesmo sentido, já que sozinhos não nos salvamos.

De frases conhecidas, tais como “o grau de civilização de determinada sociedade pode ser medido pela forma como trata os seus animais” atribuída a Mahatma Gandhi, ou, “O grau de civilização de uma sociedade pode ser medido pela maneira como trata os seus prisioneiros” atribuída a Fiódor Dostoiévski, surge uma mais globalizante, “O grau civilizacional de uma sociedade mede-se pelo modo como trata os seus seres mais frágeis”. Que estes tempos atípicos nos possam reconduzir a valores basilares da vida como a família, os amigos, o respeito pelo próximo. Que as fragilidades dos que nos rodeiam, os idosos, os sem-abrigo, os doentes, as pessoas com deficiência, os animais de rua, ... se espelhem em nós, despertando-nos, promovendo mudanças e oportunidades.

O mote para os trabalhos a elaborar para a revista deste ano será, então: “O grau civilizacional de uma sociedade mede-se pelo modo como trata os seus seres mais frágeis”

O Mundo encheu-se de um sentimento de incerteza diária, não teremos um Mundo novo quando isto acabar, mas podemos ter um Mundo diferente e cada um de nós pode ser o motor

dessa mudança. Unus pro omnibus, omnes pro uno é uma frase em latim significando “Um por todos, todos por um” em português. Ela é conhecida por ser o lema dos Três Mosqueteiros no romance de Alexandre Dumas, unidos fazemos a diferença, unidos faremos uma revista que mostre ao Mundo o grau civilizacional para o qual todos e cada um dos alunos e profissionais que trabalham no AEV contribuem.

REFEREM-SE AINDA ALGUNS DETALHES, DE MÁXIMA IMPORTÂNCIA.

Este ano letivo existem algumas alterações.

O material a entregar deve obedecer aos seguintes requisitos:

- Este ano letivo não haverá fotografia de turma/equipa de trabalhos;
- As fotografias dos trabalhos em formato digital JPG devem ser gravadas numa resolução elevada (aprox. 300 dpi, 20x30cm) e entregues à Coordenadora dos Diretores de Turma de cada ciclo de ensino ou à responsável pela coordenação do ensino pré-escolar e do primeiro ciclo. As imagens não devem ser inseridas nos documentos word, mas sim enviadas separadamente em formato JPG;
- Os textos devem ser entregues em formato digital (word) entre 200 a 300 palavras, devidamente identificados, à responsável pela coordenação do ensino pré-escolar e do primeiro ciclo e às coordenadoras dos Diretores de Turma de cada ciclo de ensino;
- Os desenhos originais devem ser entregues, devidamente identificados, na Biblioteca da Escola Secundária de Vilela ao cuidado da professora Ana Leal;

Calendarização: O material elaborado pelas turmas do pré-escolar e 1º ciclo deve ser enviado à coordenadora de cada estabelecimento; o material elaborado por cada turma e encarregados de educação deve ser enviado para o diretor de turma, que o reencaminhará à respetiva coordenadora; o material elaborado pelos Assistentes Técnicos e Operacionais e pelas Equipas Pedagógicas deve ser enviado para a professora Ana Leal (ana.leal@esvilela.pt).

O prazo limite de entrega, este ano letivo, é dia **29 de janeiro**.

O desafio está lançado... bom trabalho!